

RELATÓRIO DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA DO COREAÚ

2
3
4
5 Aos 24 dias do mês de outubro de 2007, aconteceu a 5ª Reunião Ordinária do CBH Coreaú, no
6 Auditório do Curso de Tecnologia da Construção Civil – Campus CIDAO, em Sobral/CE.
7 A reunião orientou-se pela seguinte pauta: 08:30hs – Coffe-break; 09:00hs - Abertura/ Informes;
8 ENCA – Encontro Nacional de Colegiados Ambientais – Brasília; Encontro Nacional dos Comitês
9 de Bacia Hidrográfica – Foz do Iguaçu; Problemáticas Ambientais – Açude Tucunduba/
10 Construção de balneários - Coreaú; 09:40hs – Problemática Ambiental no riacho Quatiguaba;
11 10:30hs – Apresentação dos Resultados da Oficina sobre as Comissões Gestoras; 12:00hs –
12 Almoço; 13:30hs - Apresentação do Projeto Corredores e Oficialização do representante do CBH
13 no projeto – Fundação CIS; 14:30hs – Definição da Capacitação do CBH – Coreaú; 15:20hs –
14 Apresentação do resultado do I Seminário de Divulgação do Planejamento Estratégico do CBH-
15 Coreaú e encaminhamento das estratégias; 16:00hs - Encerramento dos trabalhos do dia. A
16 abertura da reunião deu-se com a palavra do Sr. Bartolomeu Almeida, Coordenador do Núcleo de
17 Gestão, que leu a pauta da reunião. Em seguida, o Sr. Benedito Lourenço, Presidente do CBH-
18 Coreaú apresentou-se e iniciou sua palavra pedindo que as instituições membros que estão
19 mandando outros representantes oficializem os novos titular e suplente, enviando ofício.
20 Aproveitou ainda para parabenizar a presença das instituições mais distantes, na pessoa do Sr.
21 Melquisedeque. Após a abertura, Benedito Lourenço fez alguns informes. Falou sobre a sua
22 participação no ENCA – Encontro Nacional dos Colegiados Ambientais, que ocorreu em Brasília,
23 com a participação dos CONDEMAS, Comitês de Bacias (dos 134 CBH do Brasil, 72 estavam
24 representados no Encontro) e órgãos gestores estaduais e municipais. O evento teve a
25 participação de mais de 500 pessoas, convocadas pelo Ministério do Meio Ambiente, e enfocou a
26 descentralização da questão ambiental pelo poder público. Disse que o Governo Federal quer
27 repassar a responsabilidade do Meio Ambiente para os Estados e Municípios, acarretando uma
28 grande preocupação, principalmente em virtude da falta de estrutura e condições dessas
29 instâncias assumirem esse papel. Colocou que encontro ainda fez um diagnóstico geral da atual
30 situação ambiental do país e, por fim, avaliou que o encontro teve um grande custo e poucos
31 resultados. Que muitos queriam lançar propostas, mas sem fazer uma análise da situação atual
32 da questão ambiental. E coloca que há um enfraquecimento da luta ambiental, com a extinção de
33 diversos escritórios do IBAMA, com a criação do Instituto Chico Mendes. Encerrando o informe
34 sobre o ENCA, Benedito disse ter vindo do Encontro sem respostas. Diz que os Estados e
35 Municípios que tiverem de assumir as demandas ambientais, deverão também requerer apoio, ou
36 seja, o bônus e não só o ônus do trabalho. O Sr. Miguel diz que com essas novas diretrizes vai
37 ficar muito complicado, pois algumas Prefeituras, inclusive a de Moraújo, muitas vezes é um
38 transgressor da legislação ambiental, é um poluidor, como vai inibir outras ações? E pede espaço

39 pra dizer que fez uma denúncia, por telefone, à SEMACE quanto a construção de um balneário às
40 margens do rio Coreaú. Disse que foi até o local e tirou uma foto para encaminhar a denúncia e
41 que, por conta disso, o responsável pela obra, Dr. Dilson (que seria advogado, empresário e
42 político em Coreaú), colocou o seu carro contra ele, inclusive, proferindo palavras de baixo
43 escalão. Por conta disso, Miguel disse necessitar de apoio e segurança. Miguel ainda discorreu
44 sobre uma segunda problemática, acerca do Açude Várzea da Volta, pois teria sido abordado por
45 uma Sra. da Comunidade de Canaã, que se beneficia das águas do açude, onde estariam sendo
46 abastecidos por carro-pipa. Essa Sra. Teria denunciado a presença de animais na área de entorno
47 do açude. Disse ter prometido a ela solucionar a problemática junto ao CBH. Em resposta a essa
48 questão, o Sr. Bartolomeu comentou o caso do Açude Carmina em que a COGERH identificou
49 todos os proprietários dos animais e com o apoio do Ministério Público estão sendo chamados
50 todos os usuários responsáveis para disciplinarem o acesso dos animais à água. Disse que, no
51 entanto, o reservatório Várzea da Volta é federal, então o caso é um pouco diferenciado, tem que
52 se ver as competências. Miguel enfatiza que todo dia 15 do mês há reunião na Associação para
53 coibir a lavagem de carro, motos e animais no rio e que vai pôr placas na extensão do rio pra
54 alertar contra essas práticas, mas que para isso necessita do número da lei que faz as proibições.
55 Diz ainda necessitar do apoio da COGERH, Fundação CIS e CBH para essa ação. Sr. Florêncio,
56 da Câmara de Vereadores de Uruoca, diz que há também problema com animais em todo o
57 percurso do rio, a partir da soltura do Açude Angicos e que, além disso, há também contribuições
58 negativas dos esgotos dos municípios de Coreaú e Moraújo, o que faz com que quase ninguém
59 tenha coragem de banhar-se no rio. A Sra. Telma, representante da SEMACE, questiona o Sr.
60 Miguel se ela ao fazer a denúncia para a SEMACE recebeu um número, para que ela possa
61 averiguar a denúncia sobre o balneário. Ele disse que não recebeu nenhum número. O Sr.
62 Benedito diz que o caso foi encaminhado pelo Miguel à ele, o qual repassou a demanda para a
63 COGERH, que em resposta, fez uma visita ao local e apresentou um relatório. Diz que, com o
64 relatório em mãos, encaminhou a denúncia pra o IBAMA e para o Ministério Público, junto com
65 outra denúncia de desmatamento de um Serrote, em Coreaú. E coloca que terá um encontro com
66 o promotor para que ele possa dar diretrizes de como está o caso. E pede que os órgãos que
67 compõem o CBH apoiem as decisões tomadas pelo colegiado. O Sr. Miguel, ainda sobre a
68 questão dos balneários, diz que a COGERH tendo ido ao local, o Sr. Dilson deve ter pensado que
69 ocorreu por ação dele. E deixa claro que não há envolvimento político, estando apenas pensando
70 no desenvolvimento da comunidade. Num outro informe, Benedito trata do 8º Encontro Nacional
71 de Comitês de Bacia, ocorrido em Foz do Iguaçu, Paraná. Diz que o Estado tem um forte trabalho
72 voltado para a agroecologia. Diz que esse ano vai ser eleito o colegiado do Fórum e 2 Estados
73 tem sempre assumido esse processo: São Paulo e Minas Gerais. Ano passado foi feita uma
74 articulação e que nesse ano deve ser fortalecida, na tentativa de que o Nordeste assumisse a
75 condução desse trabalho. E, nesse caso, o Ceará se destacaria, inclusive por ter 10 Comitês
76 atuando. Diz que no encontro essa eleição vai ter um grande peso. Benedito afirmou não ter ido

77 para esse Encontro, por já ir ao ENCA e que não gostaria de centralizar as participações apenas
78 em sua pessoa. O Sr. Everardo Araújo, Presidente da Câmara de Vereadores de Bela Cruz,
79 informou que na sexta-feira está sendo inaugurado o Centro de Convenções do município e que
80 no fim de semana há os festejos de Bela Cruz. Aproveita para convidar todos a participar. E
81 denuncia um problema no saneamento básico do município, pois a demanda é crescente a
82 demanda, no entanto não há ampliação do sistema há 4 anos, o que está levando há um
83 extravasamento do esgoto pela cidade, com a maior fedentina. Segundo ele, a CAGECE fez um
84 projeto que precisa ser aprovado pela Câmara, no entanto, os vereadores com medo de a
85 população acharem a longo prazo que será um investimento muito grande, não querem aprovar.
86 O Sr. Sérgio Fontenele, vice-presidente do CBH-Coreaú e representante da Prefeitura Municipal
87 de Viçosa do Ceará, disse que essa questão é de gestão e de vontade política. E comenta a
88 experiência de Viçosa, onde há todo um trabalho de investimento na ampliação do sistema básico
89 de saneamento, gerenciamento e manutenção, sem qualquer repasse de custos para os
90 municípios até que o esgoto seja completamente terminado. Mas diz que isso depende de cada
91 município, pois a CAGECE é só uma concessionária e que o solo pertence ao município. Benedito
92 Lourenço diz ser necessário fazer uma discussão com os dois órgãos voltados para a
93 problemática do saneamento: FUNASA e CAGECE. Inclusive tratando de questões particulares
94 dos municípios da bacia, ultrapassando a discussão para tratar de legislação e de políticas
95 públicas para o saneamento. Sobre o ponto de pauta que trata da questão do rio Quatiguaba, o
96 Sr. Sérgio disse que foi construída uma lagoa de estabilização às margens desse riacho e que há
97 dúvidas quanto a contribuição desta para a poluição do riacho. O Sr. George Maurício disse que
98 são 6 lagoas de estabilização e que ficam há 10 m do rio e que acha que há contaminação do
99 riacho por infiltração. Kamyille informa que essa deliberação surgiu no Seminário de Divulgação do
100 Planejamento Estratégico realizado dia 16 de outubro, em Viçosa do Ceará, e que como
101 deliberação do evento, foi enviado um ofício a CAGECE – Regional de Crateús – para que fosse
102 enviado um técnico para apresentar o projeto e esclarecer as dúvidas. E diz que, em resposta,
103 recebeu um telefonema do Sr. Luís da CAGECE, onde dizia não ter possibilidade de participar em
104 virtude da realização do planejamento estratégico da empresa, mas que se colocava a disposição
105 para outro momento. Enfatizou ainda que não há interferência das lagoas por infiltração, pois há
106 todo um processo de preparo do solo para a obra e afirma que a qualidade da água lançada no
107 riacho é superior a sua própria. A Sra. Telma, representante da SEMACE diz que é importante
108 solicitar os resultados das análises de água periódicas, para que sejam afixados em local público,
109 de forma que todos tenham acesso a informação, tranquilizando as pessoas. Sérgio Fontenele
110 concorda e diz que o papel do CBH é cobrar ações efetivas. Telma defende que a CAGECE pode
111 realizar uma pequena palestra com esclarecimentos lá mesmo no local, de forma que a
112 comunidade possa participar do processo de discussão. Antônio, do STR de Tianguá, diz que o rio
113 Quatiguaba chama-se Gonçalo no território de Tianguá. E que participou de uma inspeção no
114 local, junto da equipe da COGERH, tendo observado a estrutura de concreto em ótimas

115 condições, mas que assusta a proximidade do riacho. Coloca ainda que outra preocupação seria o
116 esgoto que é lançado sem qualquer tratamento em outra altura do riacho, além dos agrotóxicos
117 utilizados às suas margens. Bartolomeu comunica que participou da inspeção e que foi possível
118 averiguar que é uma excelente estrutura, com uma vazão muito pequena lançada para o rio e com
119 uma qualidade, à olho nu, boa, pois nem sequer tem mau cheiro. E que foi visto que há presença
120 de peixes no local de despejo do esgoto, após tratamento. Bartolomeu completa que a estrutura
121 de concreto é eficiente, com sistema de bombas e que com a compactação do solo a infiltração
122 deve ser mínima. E que os agrotóxicos foi o pior que se presenciou no local. Sérgio enfatiza que o
123 problema maior deve ser o de manutenção das lagoas, pois há pouco pessoal. E que é preciso
124 criar a cultura nas instituições de que o CBH deverá ser consultado e acionado antes da obra ser
125 executada, para que essas questões sejam discutidas anteriormente, evitando problemas.
126 Benedito critica a engenharia, dizendo não entender porque é concedida uma licença a obra. Fala
127 da necessidade de o trabalho ser preventivo, evitando problemas maiores, devendo ter se
128 questionado a construção antes de ela ocorrer. Como encaminhamento da demanda propõe que
129 seja feito um evento na Serra associando a problemática dos agrotóxicos com a questão dos
130 recursos hídricos (Seminário sobre o tema no município de Tianguá ou Viçosa do Ceará). Nesse
131 evento foi pedido que a SEMACE se faça presente e que a FUNASA e CAGECE sejam
132 convidadas para discutirem o tem de saneamento. Para o seminário foi prevista a data de 11 de
133 dezembro. Sobre a temática do riacho Quatiguaba deve ser trabalhado junto a comunidade, pois
134 tem que se prático e as discussões devem atingir ao fim que se estabelecem. Bartolomeu informa
135 que na Serra da Ibiapaba já há um grupo de discussão acerca dos agrotóxicos, que inclusive está
136 sendo levantada pelos juízes e promotores da Serra, principalmente junto ao Açude Jaburu e que
137 está sendo aplicado um cadastro de usuários desse reservatório, o que já é um avanço. Antônio,
138 do STR, diz que o Prof. Jean, do CENTEC, também está realizando um trabalho de pesquisa para
139 mestrado no Ac. Jaburu e que pode auxiliar. Em seguida, o Sr. José Alcírio, do STR de Marco,
140 Panacuí, discorreu sobre os problemas ambientais que ocorrem na sua comunidade, ao entorno
141 do Açude Tucunduba, referente ao lançamento de lixo e do extravasamento da lagoa de esgoto às
142 margens do reservatório. Ressalta o apoio do CBH e da COGERH na busca de solucionar o
143 problema. Segundo o mesmo, como integrante do Conselho Municipal de Saúde já fez a denúncia
144 e pediu solução, mas que nada foi feito. Inclusive, muitas pessoas estão bebendo água mineral, o
145 que está unindo a comunidade por uma melhor qualidade de água. Disse que chegou a ligar para
146 o telefone gratuito da SEMACE para denúncias e que lhe disseram não poder atender, pois antes
147 o Prefeito deveria tomar conhecimento e que, portanto, entregou um ofício ao Secretário de Saúde
148 do município pedindo providências e que, em troca, recebeu a promessa de que será
149 desenvolvido um projeto de reciclagem no local. Por fim, pediu apoio de todos. Benedito disse que
150 o caso é antigo e que já vem acompanhando. A COGERH realizou uma inspeção no local, do qual
151 foi gerado um relatório e encaminhado para o promotor. Diz que tentou-se uma discussão com as
152 instituições, mas não aconteceu. Apareceram várias idéias, como fazer uma sessão da Câmara

153 em Panacuí, mas não se achou prudente. Em um último contato com o promotor publico de
154 Senador Sá e Massapê agendou-se a data de 23 de outubro para um encontro, à jusante do
155 reservatório, em Serrota, Senador Sá, para averiguar o caso. E que, portanto, é preciso aguardar.
156 Sobre a Oficina das Comissões Gestoras que foi realizada nos dias 27 e 28 de setembro, com a
157 participação da ANA, COGERH, SRH, presidentes dos CBHs e comissões gestoras, onde teve
158 como representante do CBH Coreaú o Sr. Benício (ADECUBA), o Sr. Miguel (Ass. Com. Dos
159 Produtores de Angicos) e o Sr. Genaro (SITIGRAN), foi apresentado o seu resultado, que foi a
160 produção de uma resolução a ser aprovada pelo CONERH regularizando as formação das
161 Comissões Gestoras junto aos açudes. Benedito disse que é contra essas comissões, que elas
162 fragilizam o CBH e que não tem sustentabilidade. Kamyllle e Bartolomeu, técnicos da COGERH,
163 argumentaram a importância das comissões para um gerenciamento local. Informou-se que a
164 perspectiva é de se formar 30 comissões e que elas serão um braço do CBH junto aos
165 reservatórios. Benedito contra-argumenta dizendo que para o trabalho dar certo faz-se necessário
166 uma motivação dos usuários, para participarem e se organizarem. E que não quer desmembrar o
167 CBH para formar as Comissões. Sérgio Fontenele complementa dizendo que há dois lado e que a
168 idéia é interessante porque personaliza o reservatório, ajuda a ter informações reais, mas se
169 essas representações locais tivessem força estariam atuando no CBH. Após as discussões,
170 tratou-se a Capacitação do CBH, ficando definidos os dias 21 e 22 de novembro, na Praia do
171 Preá, em Cruz, com a seguinte pauta: dia 21/11; 09:00hs - Saída do ônibus de Sobral; 11:00hs
172 Recepção / Integração; 12:00hs – almoço; 13:30hs – Abertura; 13: 45hs – Diagnóstico Ambiental
173 do Litoral e Zoneamento Costeiro. Professor Jeová Meirele (UFC)/ Professor Luís Parente e
174 Henrique César Holanda (Instituto Terramar); 14:45hs - Sistema de Integração de Recursos
175 Hídricos Estadual e Nacional (funcionamento). João Lúcio –COGERH e Ubirajara Patrício –
176 COGERH. 16:00hs – Coffee-break; 16:15hs – Situação Ambiental da Caatinga e sua relação com
177 a situação hídrica. Professor Ambrósio – UVA e Nizomar Falcão – EMATERCE. 18:30hs -
178 Encerramento dos trabalhos do dia. Dia 22/11: 07:00hs Café da manhã; 08: 00 hs – Instrumentos
179 de Gestão – Outorga e Licença hídrica (Nice Cunha, Antônio Martins – SRH e Alexandre Aguiar –
180 SRH. 12:00hs – almoço; 14:00hs; 18: 00hs - Encerramento dos Trabalhos do dia (Palestrantes
181 que deverão ser convidados na impossibilidade dos primeiros). Ficou definido que não haverá
182 transporte para os membros, ficando alguns, que tem transporte, responsáveis por dar condições
183 de participação a outros membros. No outro momento, o Biólogo da Fundação CIS, Eduardo
184 Fontenele, apresentou todo o projeto Corredores, que visa implementar um corredor ecológico,
185 ligando a Serra da Ibiapaba à Serra da Meruoca, através do rio Coreaú. Por fim, foi apresentado
186 pela Tecnóloga Kamyllle Prado o resultado do I Seminário de Divulgação do Planejamento
187 Estratégico do CBH-Coreaú. No momento, o CBH e a COGERH agradeceram e enaltecem todo
188 o trabalho de apoio realizado pela Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará.